



Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS OBSERVADORES DE AVES BRASILEIROS E SEUS INTERESSES NA REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Melissa Panhol Bayma¹

Renato Caparroz²

Marcelo Lisita³

A Chapada dos Veadeiros, localizada no estado do Goiás, possui um setor de ecoturismo, bem estabelecido e explorado na região. Apesar disso, a observação de aves é um nicho ainda incipiente na região. O turismo de observação de aves, ou então no inglês, *birdwatching*, possui um alto potencial de retorno financeiro, pode ter baixo impacto ambiental (se conduzido corretamente) e contribui enormemente para a conservação de toda a biodiversidade, especialmente por meio da ciência cidadã. Visando a promoção do desenvolvimento do aviturismo na região, foi conduzida uma pesquisa de mapeamento do perfil dos observadores de aves brasileiros e seus interesses, necessidades e expectativas quanto à região da Chapada dos Veadeiros. A pesquisa foi conduzida por meio de questionários *on-line* e teve como público-alvo: observadores, fotógrafos de vida selvagem e interessados em aves. O perfil identificado foi uma maioria de homens (57%, de um total de 191), com mais de 45 anos (31%) e com nível alto de escolaridade (93% com nível superior ou pós graduação). Muitos respondentes observam aves há menos de 3 anos (30%), enquanto que outra grande fatia é dos observadores experientes que observam aves há mais de 10 anos (25%). As viagens realizadas são caracterizadas por terem entre 1 a 5 dias, serem feitas em grupos de uma a três pessoas, e nos quais os observadores montam seus próprios roteiros, sem depender de uma agência ou guia de turismo. Apesar de montarem seus próprios roteiros, muitos indicaram a necessidade de guias especializados e mais informações sobre a região, reforçando a importância da divulgação em redes sociais desse tipo de serviço. Muitos, apesar de já terem ouvido falar da Chapada dos Veadeiros, ainda não conhecem a região (42%). Dos que conhecem, poucos praticaram a observação de aves na região, revelando o potencial de se explorar essa atividade com os interessados pelo ecoturismo e que já observam aves, ou então do público geral que apenas se interessa por esses animais, em quase todos desse perfil indicaram ter interesse nesse tipo de atividade. Dentre as necessidades para a realização do aviturismo na região, foi indicada a importância de se existir uma lista de aves locais, assim como a presença de aves raras e endêmicas em locais que sejam preservados. As espécies de aves que mais despertam o interesse dos observadores de aves são: o pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*), a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), a

¹ Laboratório de Genética e Biodiversidade, Departamento de Genética e Morfologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro. E-mail: melissapanhol@gmail.com.

² Centro UnB Cerrado, Alto Paraíso de Goiás. E-mail: renatocz@yahoo.com.br.

³ Pesquisador colaborador SAVE Brasil, São Paulo, e do Laboratório de Etnobiologia e Biodiversidade da Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia. E-mail: birdingoiias@gmail.com





Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado

codorna-carapé (*Taoniscus nanus*), o beija-flor chifre-de-ouro (*Heliactin bilophus*) e o maxalalagá (*Micropygia schomburgkii*).

Palavras-chave: observação de aves, Chapada dos Veadeiros, *birdwatching*, aviturismo, ecoturismo.

